



TREINAMENTO DOS ALUNOS ATRAVÉS DO PROGRAMA CHICÃO NO CONHECIMENTO SOBRE ESPOROTRICOSE ZOONÓTICA E CONTROLE DA DOENÇA ATRAVÉS DE ORIENTAÇÃO DA POPULAÇÃO PARA MUDANÇA DE HÁBITOS COMPORTAMENTAIS DE FELINOS DOMÉSTICOS EM SÃO JOAQUIM DE BICAS-MG.

TRAINING OF STUDENTS THROUGH THE CHICÃO PROGRAM IN KNOWLEDGE ABOUT ZOONOTIC SPOROTRICHOSIS AND CONTROL OF THE DISEASE THROUGH GUIDANCE AND CHANGING THE BEHAVIORAL HABITS OF DOMESTIC FELINES.

Brenda Emily de Assis TavaresAutor¹

Danielle Lara de Oliveira CoelhoAutor¹

Kauana Nunes FonsecaAutor¹

Bianca Moreira de SouzaAutor²

Diogo JoffilyAutor³

Vitor Márcio RibeiroAutor⁴

INTRODUÇÃO: A Esporotricose, uma zoonose causada pelo fungo *Sporothrix* spp. e representa um desafio significativo para a saúde pública e animal (Gremião, et al., 2017). Embora historicamente sua transmissão estivesse associada a traumas envolvendo matéria vegetal, nas últimas décadas houve um aumento significativo de casos humanos, especialmente no Brasil, devido ao contato com animais infectados, principalmente gatos (Mesquita, et al., 2024). Mesmo em casos de esporotricose felina avançada, a condição pode ocorrer independentemente da presença de coinfeções por retrovírus, que são comumente associadas à imunossupressão em gatos, dessa forma, destaca-se, a importância de abordagens integradas para seu controle (Gremião, et al., 2017). Através do Programa ChiCão da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - Betim (PUC Minas – Betim MG),

¹ Discente do curso de Medicina Veterinária na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Campus Betim.

² Doutoranda Departamento de Medicina Veterinária Preventiva UFMG.

³ Professor Adjunto I no curso de Medicina Veterinária da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Campus Betim.

⁴ Docente/pesquisador da Pós-graduação PUC Minas.

localizado em Betim, diversas iniciativas estão sendo implementadas para combater essa enfermidade e promover o bem-estar das comunidades. O objetivo deste trabalho é promover o conhecimento sobre a Esporotricose entre os alunos e a comunidade de São Joaquim de Bicas -MG, por meio do Programa de Extensão ChiCão. Através dessa iniciativa, busca-se capacitar futuros veterinários no diagnóstico, controle e prevenção da Esporotricose e demais doenças. Além disso, o trabalho visa fortalecer a saúde pública local, alinhando-se com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, especialmente os relacionados à saúde e bem-estar, por meio de práticas como a castração e a educação comunitária.

MATERIAL E MÉTODOS: O Programa ChiCão não apenas educa futuros médicos veterinários sobre Esporotricose e outras doenças zoonóticas, mas também engaja ativamente a comunidade de São Joaquim de Bicas-MG por meio de encontros quinzenais e visitas mensais. Esse compromisso com a educação em saúde animal não apenas fortalece a capacidade local de diagnóstico e manejo de doenças, mas também promove a conscientização sobre a importância da saúde dos animais domésticos para a saúde pública. Um dos pilares do Programa ChiCão é o "Programa de Castração", que visa reduzir a transmissão de Esporotricose e outras doenças zoonóticas através da esterilização de felinos. A implementação de medidas práticas, como a criação de uma sala de atendimento exclusiva para felinos, visa a prevenção da transmissão de Esporotricose durante os cuidados veterinários.

RESULTADOS e DISCUSSÃO: O Programa ChiCão promoveu encontros quinzenais que complementaram o conhecimento teórico dos extensionistas, enquanto os encontros mensais permitiram a aplicação prática dos ensinamentos adquiridos. Observou-se que as atividades voltadas para a castração contribuíram significativamente para a modificação de comportamentos de risco em felinos, como marcação territorial e brigas entre machos, além de promoverem a adoção responsável e o controle populacional. Essas ações se alinham aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, especialmente o ODS 3 (Saúde e Bem-Estar) e o ODS 10 (Redução das Desigualdades). A criação de uma sala de atendimento exclusiva para felinos foi uma medida prática que reforçou o compromisso do Programa ChiCão com a prevenção da transmissão da esporotricose durante os cuidados veterinários. Esse espaço dedicado permitiu o isolamento dos animais infectados, diminuindo o risco de contaminação cruzada e melhorando o manejo clínico dos casos de esporotricose. Além das medidas técnicas, o Programa ChiCão adotou uma abordagem integrada de saúde única, envolvendo não só a prevenção e o tratamento de doenças zoonóticas, mas também a conscientização e a capacitação da comunidade. Essa abordagem fortaleceu a resiliência local contra ameaças zoonóticas, contribuindo para a promoção de cidades e comunidades

sustentáveis, conforme previsto pelos ODS. O impacto dessas ações foi percebido pela redução de novos casos de esporotricose na comunidade e pelo aumento do envolvimento comunitário em práticas de saúde animal e humana. O programa demonstrou que iniciativas locais, ao se integrarem a uma visão global de sustentabilidade e saúde pública, podem gerar resultados positivos tanto no controle de zoonoses quanto na promoção de uma comunidade mais consciente e saudável. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em conclusão, o Programa Chicão exemplifica como iniciativas locais podem ter um impacto significativo na saúde pública e ambiental. Ao promover práticas sustentáveis de manejo animal e educação comunitária, o programa não apenas contribui para o controle da Esporotricose, mas também apoia o progresso em direção aos objetivos globais de desenvolvimento sustentável. O compromisso contínuo com essas metas é essencial para garantir um futuro mais saudável e resiliente para todos. Este artigo destaca como o Programa Chicão da PUC Minas - Betim MG não só enfrenta desafios de saúde animal e humana, mas também contribui para a promoção de uma comunidade mais consciente e sustentável, alinhando-se diretamente com as metas estabelecidas pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e contribuindo para a Agenda 2030.

Palavras-chave: Esporotricose zoonótica; Saúde pública; Bem-estar animal; Objetivos de desenvolvimento sustentável.

Keywords: Zoonotic sporotrichosis; Public health; Animal welfare; Sustainable development goals.

REFERÊNCIAS

GREMIÃO, Isabella Dib Ferreira et al. Zoonotic epidemic of sporotrichosis: cat to human transmission. **PLoS pathogens**, v. 13, n. 1, p. e1006077, 2017.

MESQUITA, Viviany Araujo et al. Zoonotic Sporotrichosis outbreak: Emerging public health threat in the Amazon State, Brazil. **PLOS Neglected Tropical Diseases**, v. 18, n. 7, p. e0012328, 2024.